



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0070/2016

João Cândido da Silva nasceu em uma família de 18 irmãos gerados por dona Maria, mulher negra e uma humilde bordadeira, que acumulava as funções de dona-de-casa e artista plástica. Nascida em Sorocaba, interior de São Paulo, que, casada com um trabalhador braçal de estrada de ferro, migrou para a cidade mineira, onde teve os primeiros filhos, entre eles João Cândido.

Ao desembarcar na Estação da Luz no início da década de 1940, as crianças tiveram que dormir numa gafeira, pois os parentes que já moravam na Cidade não apareceram para recepcionar a família. João Cândido diz que as primeiras impressões sobre São Paulo provocaram-lhe certo temor.

Desde cedo, João Cândido demonstrava interesse pelas artes, enquanto sua mãe trabalhava em suas pinturas e esculturas, o jovem desenhava com carvão nas paredes da casa. Para impedir que o Cândido continuasse com a "sujeira", Dona Maria passou a lhe disponibilizar alguns materiais de pintura como restos de tintas e pincéis velhos.

Sendo assim, João Cândido inicia suas primeiras experiências com as tintas óleo e acrílica aplicando-as sobre os suportes mais variados possíveis. Os temas preferidos de João são as festas e manifestações populares como: o boi, a capoeira, o futebol, o carnaval e a folia de reis. Embora a pintura seja sua mais recorrente forma de expressão, o artista também é escultor; trabalha com madeira, papel, arame recozido entre outros materiais.

Em 4 de janeiro de 1957, João Cândido, ao lado de Carlos Alberto Caetano, o Carlão, funda a Escola de Samba Sociedade Esportiva Recreativa Beneficente Unidos do Parque Peruche, que traz no seu pavilhão as cores: verde, amarela, azul e branca, cores facilmente identificadas em suas obras. Além de cuidar da administração da escola, João fabricávamos instrumentos de percussão e ainda atuava como ritimista da bateria oncfecava "contra-surdo".

Conhecido e admirado pelo mundo do samba, João Cândido criou e produziu em 1976 o carro abre-alas para o Grêmio Recreativo Escola de Samba Vai-Vai. Na ocasião, a escola sagrou-se vice-campeã do carnaval.

Em 1978, o Cândido criou uma ilustração para a capa do disco "No Choro", de Dilermano Reis, lançado pela gravadora Continental. Em maio de 2004, teve uma obra inserida no projeto de cenográfico da I Festa de São João do Nordeste realizado no Pólo Cultural Grande Otelo - Anhembi - São Paulo.

Para o Cândido, o fazer artístico é mais do que uma forma de sobrevivência, sua mente criativa está constantemente em busca de novos desafios. Ao voltar, recentemente, de uma viagem patrocinada pelo Institut de Sciences Politiques de Paris, organização estrangeira que tem como objetivo divulgar o trabalho dos artistas brasileiros na França, ele afirmou que embora tenha recebido muita atenção "lá fora" gosta mesmo de ficar no Brasil, pintando as emoções do povo brasileiro.

Por essas razões, é que solicito aos nobres pares a aprovação desta propositura, concedendo-lhe o título de cidadão paulistano.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 20/05/2016, p. 112

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.